

**CURSO DE PSICOLOGIA**

Franciene Senna Dias

**DEPRESSÃO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONSTRUÇÕES  
POSSÍVEIS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES.**

Santa Cruz do Sul

2019

Franciene Senna Dias

**DEPRESSÃO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONSTRUÇÕES  
POSSÍVEIS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

Trabalho de conclusão de curso. Apresentado à disciplina de Trabalho de conclusão de curso II, do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

Professora: Alíssia Gressler Dornelles

Santa Cruz do Sul

2019

## **DEPRESSÃO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR: CONSTRUÇÕES POSSÍVEIS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES.**

### **RESUMO**

Esta pesquisa propõe-se a compreender a percepção dos professores da rede estadual de ensino de Santa Cruz do Sul acerca da depressão infantil e identificar possíveis construções a partir das suas percepções. Buscou-se entender o que para esses profissionais caracteriza a doença, como ela se apresenta em sala de aula e como eles lidam com a situação, buscando também identificar possíveis formas de potencializar o ambiente escolar e o trabalho do professor vinculando eles a um ambiente promotor de saúde. Para isto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro profissionais de duas escolas diferentes, sendo uma central e outra periférica. Através da metodologia qualitativa, este estudo efetuou a análise das narrativas dos professores a partir da abordagem psicanalítica.

Palavras-chave: depressão; infância; escola; professor; promoção de saúde.

## **CHILD DEPRESSION IN THE SCHOOL CONTEXT: POSSIBLE CONSTRUCTIONS BASED ON TEACHERS' PERCEPTIONS.**

### **ABSTRACT**

This research aims to understand the perception of the teachers in the Santa Cruz do Sul state school system about childhood depression and identify possible constructions based on their perceptions. We sought to understand what characterizes the disease for these professionals, how it presents itself in the classroom and how they deal with the situation, also seeking to find possible ways to enhance the school environment and the work of the teacher by linking them to a health-promoting environment. This study conducted semi-structured interviews with four professionals from two different schools, one from the center of the town and the other from the outskirts. Through a qualitative methodology, this study carried out an analysis of the teachers' narratives based on the psychoanalytic approach.

Keywords: depression; childhood; school; teacher; health-promoting.

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão é tratada por muitos como a doença do século, não tem idade, gênero ou contexto social definido para que ela surja. Assim se trata de uma doença silenciosa que está instaurada em vários lares no mundo. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) (2014), para que possamos definir um transtorno depressivo maior, o sujeito deve ter presente no seu dia a dia mais de um sintoma do transtorno, sendo um dos principais deles a tristeza profunda, muitas vezes sem motivo aparente.

Apesar de se tratar de um transtorno amplo, na infância ele pode aparecer de diferentes formas, como veremos no desenvolver do artigo. Na infância, passamos por diferentes fases de descobertas de objetos, culturas e da nossa própria personalidade, é um período confuso cheio de novidades e desafios, portanto acaba configurando-se como uma etapa frágil de nossa vida.

A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo buscar entender como essa doença se apresenta nas crianças, através da visão dos profissionais da educação, mais especificamente seus professores, que estão junto com elas na escola, ou seja, em um ambiente onde o principal foco é o ensino e aprendizagem. Buscou-se também compreender como os processos educacionais em crianças com depressão se dão dentro do ambiente escolar, bem como o que os professores conhecem sobre o tema através das representações sociais às quais estão expostos.

Nesta perspectiva Barros e Coutinho (2005) relatam que o objetivo das representações sociais não se restringe à tentativa de conhecer o que existe nas mentes dos indivíduos, mas prolongar-se para além das dimensões intrapsíquicas e concretizar-se em fenômenos sociais possíveis de serem identificados e mapeados. (BARROS; COUTINHO, 2005 apud RIBEIRO et al., 2007, p. 419).

Calderaro e Carvalho (2005) trazem que os ambientes em que a criança está inserida são peças chaves na definição da qualidade do seu desenvolvimento, sendo assim quando inserida em um local disfuncional, ela acaba tendo mais possibilidade de desenvolver doenças, entre elas a depressão. Portanto, estudar e estar atento aos ambientes em que ela circula é uma forma de promoção de qualidade de vida.

Assim, o presente trabalho irá apresentar os resultados de entrevistas realizadas com quatro professoras de ensino fundamental da rede estadual de ensino, oriundas de duas escolas diferentes da mesma cidade. Tendo em vista essas questões, será discutido nesse trabalho as questões relativas à presença da depressão no ambiente escolar e, a partir delas, as construções possíveis em relação ao potencial da escola e do professor como promotores de saúde.

## 7 REFERÊNCIAS

AJURIAGUERRA, Julian de. *Manual de psicopatologia infantil*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. Formação continuada de professores: conhecimento e saber na análise clínica das práticas profissionais. *Estilos da Clínica*, São Paulo, v. 17, n.1, p- 76-87, jun. 2012. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-71282012000100006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282012000100006)> Acesso em: 10 de jun. 2019.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Porto Alegre : ARTMED, 2014, 5a. ed.

ANDRIOLA, W. B.; CAVALCANTE, L. R. Avaliação da depressão infantil em alunos da pré-escola. *Psicologia: Reflexão e crítica*, Porto Alegre, v.12, n. 2, p. 419-428, jan. 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79721999000200011&lng=pt&nrm=iso&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721999000200011&lng=pt&nrm=iso&tling=pt)>. Acesso em: 19 de jun. 2019.

BICUDO, M. A. V.; ESPOSITO, V. H. C. *Pesquisa qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico*. São Paulo: UNIMEP, 1994.

BOLDRINI, Carla Regina. O SENSO COMUM E A PSICOLOGIA: A questão da linguagem no trabalho do psicólogo. 2007. Trabalho de conclusão de curso ( Curso de Psicologia) Pontifca Universidade Católica, São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/18526>>. Acesso em: 27 de mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação (2008). *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em:<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacaoinclusiva-„05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacaoinclusiva-„05122014&Itemid=30192)>. Acesso em: 15 maio. 2018.

CALDERARO, R. S. S.; CARVALHO, C. V. Depressão na infância: um estudo exploratório. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.10, n.2, p. 181-189, mai/agosto. 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a04.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

CRUVINEL, Miriam et al. Inventário de depressão infantil (CDI): Análise dos parâmetros psicométricos. *Revista Psicologia*, Rio de Janeiro, v.20, n. 2, p. 473-479, dez. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-02922008000200013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000200013)>. Acesso em : 18 de setembro, 2018.

CRUVINEL, M. ; BOUCHOVITC, E.. Regulação emocional em crianças com e sem depressão. *Estudos de Psicologia*, São Paulo, v.16, n. 16 p. 219-226, dez. 2011. Disponível em : <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2011000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2011000300003) > . Acesso em: 20 de setembro, 2018.

FREITAS, Helena Costa Lopes De. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. *Educação Social*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1203-1230, out. 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2628100>>. Acesso em: 15 de jun. 2019.

FREITAS, Patrícia Ramos De. O papel da gestão escolar na inclusão dos alunos com necessidades educativas. 2014. 45 f. Monografia (Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação )– Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em :<[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9229/1/2014\\_PatriciaRamosDeFreitas.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9229/1/2014_PatriciaRamosDeFreitas.pdf)>. Acesso em : 03 junho.2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v.17, n. 53, p. 721-737, jan. 2017. Disponível em: < <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/8429/17739> >. Acesso em: 12 de jun. 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ M. E. D. A. *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1988.

NASCIMENTO, M. D. G. D. A; REIS, R. F. D. Formação docente: percepções de professores ingressantes na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. *Educação Pesquisa*, São Paulo, n. 1, p. 49-64, mar. 2017.

ORLANDI, M. A. B.; TERZIS, A. Método psicanalítico e o discurso da criança no grupo: um estudo piloto da sintomatologia depressiva no escolar. *Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo*, São Paulo, v.10, n. 1, p. 56-63, jun. 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v10n1/v10n1a08.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. 2019.

RIBEIRO, k. C. S. et. al. Representações sociais da depressão no contexto escolar. *Paidéia*, João Pessoa, v.17, n. 17, p. 417-430, set. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n38/v17n38a11.pdf>>. Acesso em: 13 de jun. 2019.

RIBEIRO, k. et. al. Representação Social da Depressão em uma Instituição de Ensino da Rede Pública. *Psicologia ciência e profissão*, Paraíba, v.30, n. 3, p. 448-463, jan. 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932010000300002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000300002)>. Acesso em: 28 de mai. 2019.

RIBEIRO, Karla Carolina Silveira et al. Representações sociais da depressão no contexto escolar. *Revista Paidéia*, Piauí, v.17, n.17, p.417-430, set. 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n38/v17n38a11.pdf> > . Acesso em : 15 de setembro, 2018.

RODRIGUES, José Carlos. A sociedade como sistema de significação. *Revista Comum* , Rio de Janeiro, v.1, n. 4 p. 05-40, dez. 1978. Disponível em : <<http://www.facha.edu.br/pdf/Comum04.pdf> > . Acesso em: 28 de setembro, 2018.

SILVA, Sandra Siqueira da. A relação entre ciência e senso comum. *Ponto Urbe*, São Paulo, v.1, n. 9, p. 1-10, jan. 2011. Disponível em:<<https://journals.openedition.org/pontourbe/359>>. Acesso em: 1 de jun. 2019.

VIEIRA, A. G., et. al. A escola enquanto espaço produtor da saúde de seus alunos. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v.12, n. 2, p. 916-932, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n2.8492>>. Acesso em 11 jun. 2019.

VOLTOLINI, Rinaldo. Educação e psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.